

Um  
mundo de  
oportunidades

V.4 2026

# AGRO INSIGHT



# Institucional

**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

Presidente da República

**CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO**

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

**IRAJÁ REZENDE DE LACERDA**

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**GUILHERME CAMPOS JÚNIOR**

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS GOULART**

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

**LUIS RUA**

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

**MARCELO NARVAES FIADEIRO**

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS ERNESTO AUGUSTIN**

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS**

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

**Editorial:**

Priscilla Burmann

João Huguenin

**Coordenação:**

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

**Equipe Técnica:**

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Eduardo Magalhães

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Alessandro Fidelis

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Tiago Charão

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Roberto Carlos Papa

Carlos Turchetto

Fernanda Mascarenhas Magalhães

André Okubo

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Luna Lisboa

Frederique Abreu

Andréa Moura

Warley Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Lucas Fiuza

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original ([www.gov.br/agricultura](http://www.gov.br/agricultura)).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI



# Resumo

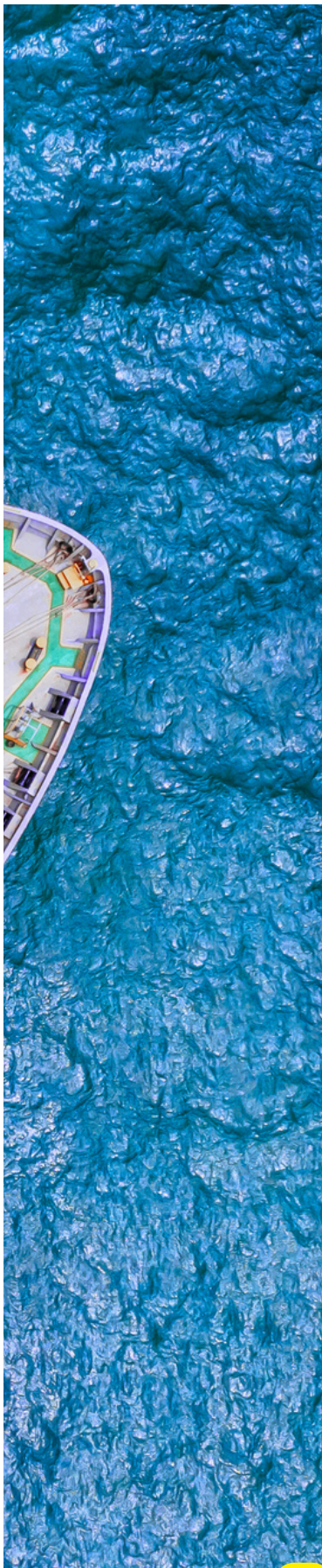


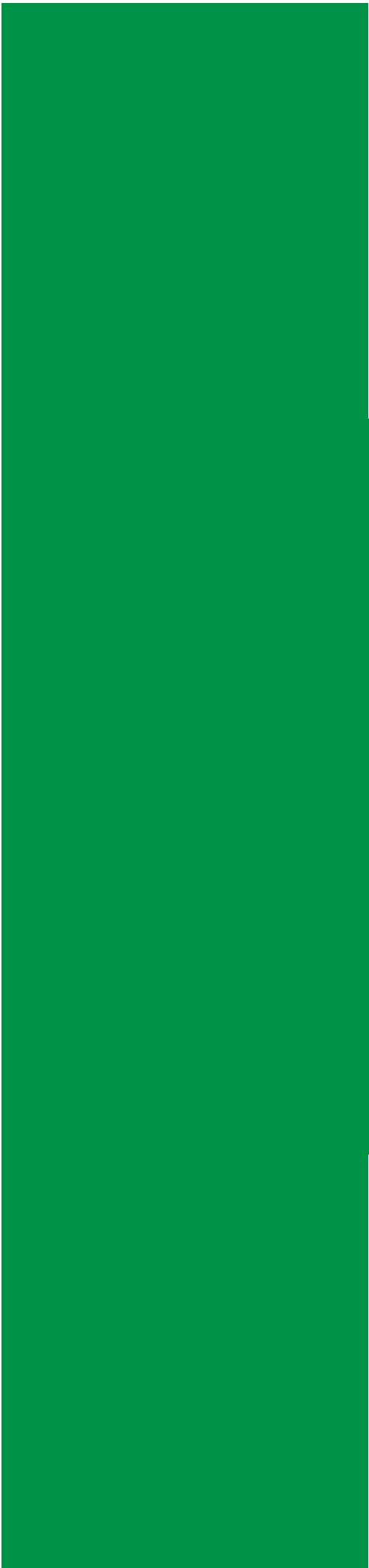
O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.







# **DIA INTERNACIONAL DO CAFÉ (1º DE OUTUBRO)**

## **RELEVÂNCIA MUNDIAL E OPORTUNIDADES PARA O BRASIL**

Data: 13/04/2026

Posto: Roma/Itália-FAO

Palavras-chave: FAO; ONU; Dia Internacional do Café

Responsável: Fernanda Vanessa Mascarenhas Magalhães, Maria Clara Queiroz Mauricio

### **SUMÁRIO:**

O café é uma das commodities agrícolas mais relevantes globalmente, com papel econômico, social e cultural significativo, especialmente para o Brasil. Em fevereiro de 2026, o ONU instituiu oficialmente o Dia Internacional do Café a ser celebrado em 1º de outubro, reconhecendo o café como um produto de relevância econômica, social e cultural, além de seu papel no cumprimento de objetivos globais, como erradicação da pobreza, segurança alimentar e promoção do trabalho decente. A proposta brasileira de criação da data reflete a importância econômica do café, histórica e atual. Para o setor privado, a criação do Dia Internacional do Café representa oportunidade estratégica de promoção do produto, fortalecimento de marcas e valorização de atributos como qualidade, sustentabilidade e rastreabilidade. No caso do Brasil, maior produtor mundial, a iniciativa abre oportunidades relevantes, permite ampliar mercados, agregar valor aos cafés especiais e certificados e fortalecer, ainda mais, a posição do país na cadeia global do café.

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Por meio da Resolução A/80/L.44, adotada pela Assembleia Geral no dia 9 de fevereiro de 2026, em Nova York, a Organização das Nações Unidas (ONU) formalizou a comemoração do dia 1º de outubro como Dia Internacional do Café. O texto da resolução reconhece o café não apenas como produto agrícola, mas também como elemento de relevância cultural, social e econômica, simbolizando interação social, expressão cultural e tradição cotidiana ao longo de gerações.

Reconhecido como uma das commodities agrícolas mais relevantes no comércio internacional, tanto pelo seu impacto econômico quanto por sua função social, o café ganha, com a institucionalização do seu Dia Internacional, maior visibilidade e valorização da cadeia produtiva em escala global.

O documento destaca que a produção e o processamento do café contribuem diretamente para objetivos centrais da Agenda 2030, incluindo a erradicação da pobreza, a segurança alimentar, a promoção do trabalho decente e o empoderamento das mulheres. Além disso, enfatiza que o café constitui uma fonte de renda essencial para milhões de famílias e desempenha papel estratégico nas economias de países em desenvolvimento.

A formalização da data estabelece, portanto, uma plataforma institucional para mobilizar governos, setor privado e demais atores da cadeia produtiva, promovendo boas práticas e fortalecendo a cooperação internacional. A resolução atribui à Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) um papel central na facilitação das atividades associadas à data.

A notícia foi divulgada em um artigo recente, intitulado “FAO welcomes UN resolution instituting International Coffee Day”, que destaca a contribuição da FAO.

<https://www.fao.org/newsroom/detail/fao-welcomes-un-resolution-instituting-international-coffee-day/en>

Resolução A/80/L.44

<https://documents.un.org/doc/undoc/ltd/n26/023/05/pdf/n2602305.pdf>

## 2. O TRABALHO NA FAO

A proposta brasileira de criação do Dia Internacional do Café seguiu o trâmite formal de aprovação no âmbito da FAO. Inicialmente, foi aprovada no Comitê de Commodities, seguida de sua validação pelo Conselho. Por fim, foi formalizada por meio da Resolução 6/2025, adotada durante a 44ª sessão da Conferência da FAO, em junho de 2025. A Conferência, órgão máximo da FAO, é responsável por definir prioridades globais, aprovar o programa de trabalho da Organização e orientar políticas internacionais, e se reúne a cada dois anos, na sede da Organização, em Roma, Itália.



A medida estabeleceu as bases para que o dia 1º de outubro fosse reconhecido oficialmente como uma plataforma global de promoção do café. Além de simbolizar o compromisso da organização com a cadeia produtiva do café, a decisão visa incentivar práticas sustentáveis e aumentar a conscientização sobre a importância econômica e social do produto, especialmente para pequenos produtores e países em desenvolvimento.

A FAO também destaca o papel do café como fonte crítica de divisas para países de baixa renda, especialmente na África, onde as exportações representam parcela significativa das receitas externas. Esse aspecto reforça a importância do setor não apenas para o comércio internacional, mas para a estabilidade macroeconômica de diversas economias em desenvolvimento.

Além de monitorar os preços, mercados e inovações, e de apoiar os países membros por meio de projetos nacionais, entre outras frentes de atuação, a FAO também oferece espaços para ações de promoção e conscientização. Em 2025, a organização hospedou o evento “Celebrating Coffee: Sustainability, Culture, and Development”, promovido pelo Brasil em parceria com Colômbia, Equador, Indonésia e Itália. O evento contou com a participação do Secretário da SCRI e de representantes do setor privado brasileiro, com o objetivo de posicionar o café como vetor de sustentabilidade, cultura e desenvolvimento.

O link para a gravação deste evento está disponível no endereço: <https://www.fao.org/webcast/detail/side-event--international-coffee-day/en>

### 3. MERCADO GLOBAL DE CAFÉ



#### Global coffee market and recent price developments

Authors: El Marmoun Amrouk, Fabio Palmieri and Emiliano Magrini

##### The global coffee market

Coffee is one of the most widely consumed beverages worldwide and ranks among the most traded commodities globally.<sup>1,2</sup> It sustains the livelihoods of some 25 million farmers and creates additional employment throughout the coffee value chain.<sup>3</sup> For many low-income countries, coffee exports represent an important source of revenue, generating foreign currency reserves essential for securing access to global markets for the import of goods and services. For instance, in Africa, coffee export earnings in 2023 accounted for 33.8 percent, 22.6 percent and 15.4 percent of total merchandise exports in Ethiopia, Burundi and Uganda, respectively. In the same year, these earnings represented over 80.0 percent of Uganda's food import bill and more than half of the food import bills in Burundi and Ethiopia. Beyond producing countries, the coffee sector also plays a significant role in coffee-importing nations, contributing to employment, value addition and tax revenues. In 2023, the value of global coffee production was estimated at USD 23 billion, while world trade in coffee exceeded USD 26 billion.<sup>4</sup> Overall, the coffee industry generates a global annual revenue estimated at over USD 200 billion.<sup>5</sup>

Brazil and Viet Nam are the largest coffee producing countries in the world, accounting together for nearly 50 percent of global coffee production (Figure 1). On the demand side, the European Union and the United States of America are the largest consuming and importing markets globally.

Two main coffee varieties are produced and traded worldwide: Arabica and Robusta. Arabica, accounting for approximately 60 percent of global coffee production, is a higher quality and higher value coffee primarily used in the roast and ground coffee market. It is also blended with Robusta to enhance the quality of instant coffee. Robusta coffee, typically lower quality coffee and priced lower than Arabica, is mainly used in instant coffee and for blending with Arabica.<sup>6</sup> However, its use in roast coffee blends, traditionally dominated by Arabica, has been steadily increasing.

<sup>1</sup> Information and feedback provided by the International Coffee Organization (ICO) to this document are gratefully acknowledged.

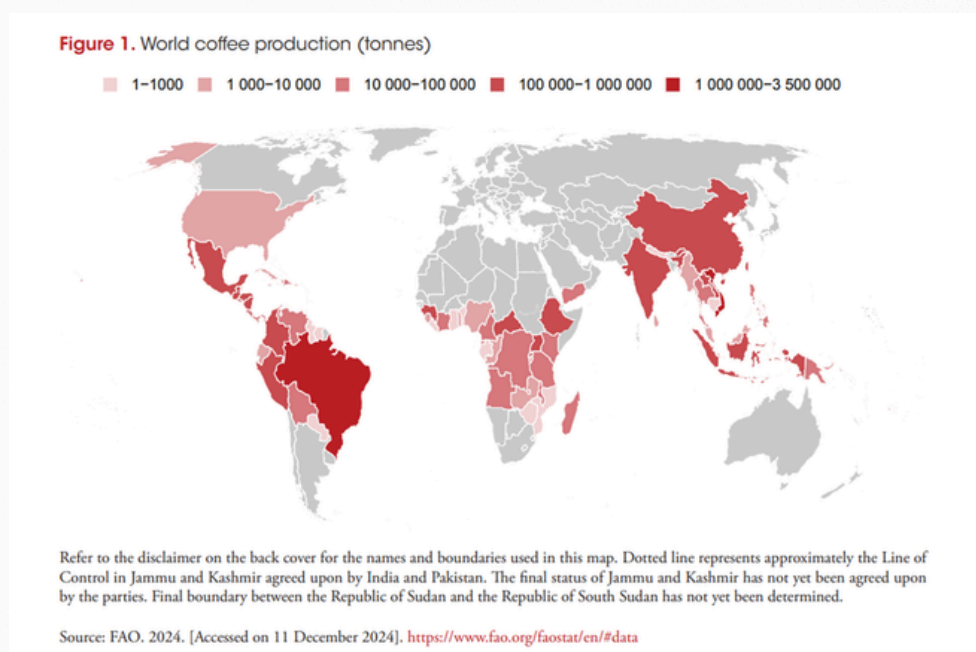
A publicação da FAO “Global coffee market and recent price developments”, de 2025, apresenta dados recentes sobre o café, discute perspectivas futuras e destaca a relevância da cadeia produtiva. De acordo com o documento, o café é uma das bebidas mais consumidas no mundo e figura entre as commodities mais comercializadas globalmente. O setor sustenta o meio de vida de cerca de 25 milhões de produtores e gera empregos adicionais ao longo de toda a cadeia de valor do café. As duas principais variedades de café produzidas e comercializadas no mundo são Arábica e Robusta.

Para muitos países de baixa renda, as exportações de café representam uma importante fonte de receita, gerando divisas essenciais para garantir o acesso aos mercados internacionais e viabilizar a importação de bens e serviços.

Na África, por exemplo, em 2023, as receitas de exportação de café corresponderam a 33,8%, 22,6% e 15,4% do total das exportações de mercadorias na Etiópia, em Burundi e em Uganda, respectivamente. No mesmo ano, essas receitas representaram mais de 80% da conta de importação de alimentos de Uganda e mais da metade das contas do Burundi e Etiópia.

Segundo a FAO, além dos países produtores, o setor cafeeiro também desempenha papel relevante nos países importadores, contribuindo para a geração de empregos, agregação de valor e arrecadação tributária. Em 2023, o valor da produção global de café foi estimado em 23 bilhões de dólares, enquanto o comércio internacional superou 26 bilhões de dólares. De forma agregada, a indústria do café gera receitas globais anuais superiores a 200 bilhões de dólares.

Do ponto de vista estrutural, o mercado global do café apresenta características específicas que influenciam sua dinâmica. A produção mundial está concentrada, com destaque para Brasil e Vietnã, que juntos respondem por aproximadamente metade da oferta global. No lado da demanda, os principais centros consumidores localizam-se na União Europeia e nos Estados Unidos.



A literatura econômica indica que o mercado cafeeiro apresenta baixa inelasticidade tanto da demanda quanto da oferta. O consumo de café tende a variar apenas marginalmente em resposta a mudanças de preços, enquanto a produção, devido à natureza perene da cultura, também apresenta baixa capacidade de ajuste no curto prazo. Essa combinação contribui para a ocorrência de oscilações significativas nos preços internacionais.

Nos anos recentes, observou-se um cenário de elevada volatilidade. Em 2024, os preços internacionais do café registraram aumento de aproximadamente 38,8%, impulsionados principalmente por restrições de oferta associadas a condições climáticas adversas em grandes países produtores, como Brasil, Vietnã e Indonésia. Adicionalmente, fatores como aumento dos custos logísticos e recuperação da demanda global contribuíram para o desequilíbrio entre oferta e demanda.



As flutuações nos preços internacionais continuam sendo uma realidade do mercado cafeeiro, decorrentes de fatores internos e externos ao setor e de desequilíbrios entre produção e consumo. Perspectivas futuras indicam que a transparência de mercado será essencial. O acesso a informações confiáveis, incluindo previsões de produção, consumo e comércio, permitirá que produtores planejem melhor suas atividades e reduzam riscos associados à volatilidade.

Investir em produtos de café com valor agregado na origem e reduzir tarifas sobre produtos processados também contribuirá para mitigar os impactos de preços baixos e instáveis.

A cooperação entre países exportadores e importadores, aliada à transparência e à inteligência de mercado, será determinante para assegurar o crescimento sustentável do setor, a estabilidade dos mercados e a proteção da subsistência de milhões de pequenos produtores.

#### 4. CONCLUSÃO

A institucionalização do Dia Internacional do Café pelas Nações Unidas reforça a importância do setor para o comércio global e para o desenvolvimento socioeconômico dos países produtores. A data oferece uma plataforma para mobilizar governos, setor privado e demais atores da cadeia cafeeira, promovendo práticas sustentáveis e fortalecendo a visibilidade da produção. A criação do Dia Internacional deve ser entendida como parte de um processo mais amplo de valorização e reorganização da cadeia cafeeira global, oferecendo ao setor privado brasileiro oportunidades concretas de expansão, agregação de valor e consolidação de sua posição nos mercados internacionais.

Para o Brasil, maior produtor mundial, a iniciativa representa oportunidade estratégica para ampliar mercados e agregar valor à produção - especialmente em cafés especiais e certificados. A adoção de práticas de rastreabilidade, inovação tecnológica e sustentabilidade será determinante para atender à demanda crescente e sofisticada dos mercados internacionais.

#### GRÃOS VERDES E PLANTA DE CAFÉ

A publicação  
*coffee market and  
price  
developments*  
consultada no



"Global  
recent

pode ser  
link:

<https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/8135b05e-a013-4080-b8f6-a6ac5b02230a/content>